



0168 – PLANTAS MECIDINAIS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

MARIA CLARA A DE AMANCIO¹; CAMILA C TELLES¹, SAMARA DE S SILVA¹, PAULO CESAR P FILHO¹, CARLOS EDUARDO L OLIVEIRA¹, ANA MARIA R JUNQUEIRA¹

¹ UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, CAMPUS DARCY RIBEIRO, DF

INTRODUÇÃO

O Brasil, reconhecido por sua biodiversidade, dispõe de uma das mais diversificadas floras do mundo, o que possibilita uma grande variedade de plantas medicinais.

A realização de uma análise biométrica sobre plantas medicinais pode auxiliar na identificação dos principais temas de pesquisa, possíveis lacunas e o direcionamento de novas pesquisas na área.

Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise biométrica da produção acadêmica e identificar os principais temas de pesquisa sobre a produção agrícola de plantas medicinais.

METODOLOGIA

As buscas foram realizadas no mês de abril de 2024, no banco de dados Scopus Elsevier. Para tanto, utilizou-se, como critério de seleção os termos (medicinal AND plants) AND (farm*).

Ainda, refinou-se a pesquisa de acordo com os seguintes filtros: área de ciências agronômicas e biológicas, artigos, revisões no período de 2014 a 2024.

A análise biométrica foi realizada com o auxílio do software CiteSpace (versão 6.1. R6 Basic).

Avaliou-se a evolução das publicações ao longo dos anos, os países com maior número de trabalhos científicos e temas importantes de pesquisa da área em estudo.

Figura 1. Cultivo de manjericão sob adubação orgânica.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Houve crescimento expressivo no desenvolvimento de pesquisas a partir do ano de 2018, com destaque para o ano de 2022, em que foram publicados 165 trabalhos científicos.

Índia, China, Irã, Estados Unidos, África do Sul e Brasil são, nessa ordem, os países que mais desenvolveram pesquisas com maior número de citações.

Os principais temas de pesquisa relacionados com a produção de plantas medicinais observados foram: óleos essenciais, cultivo, botânica, extrato de plantas, antioxidante e segurança alimentar.

Figura 2. Evolução das publicações ao longo do tempo. Relatório de bibliometria da base Scopus Elsevier, 2024.

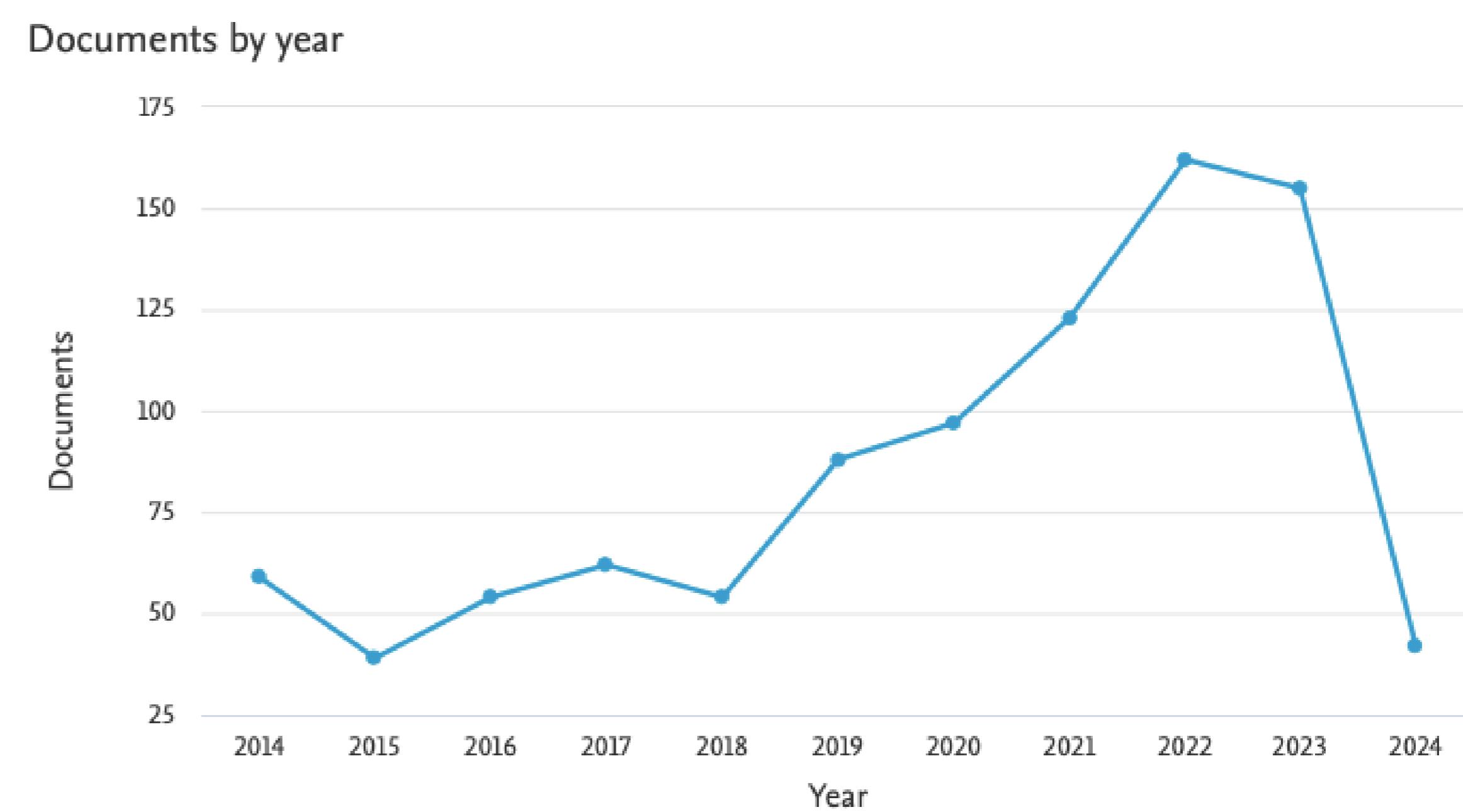


Figura 3. Concentração da pesquisa em plantas medicinais. Relatório de bibliometria da base Scopus Elsevier, 2024.

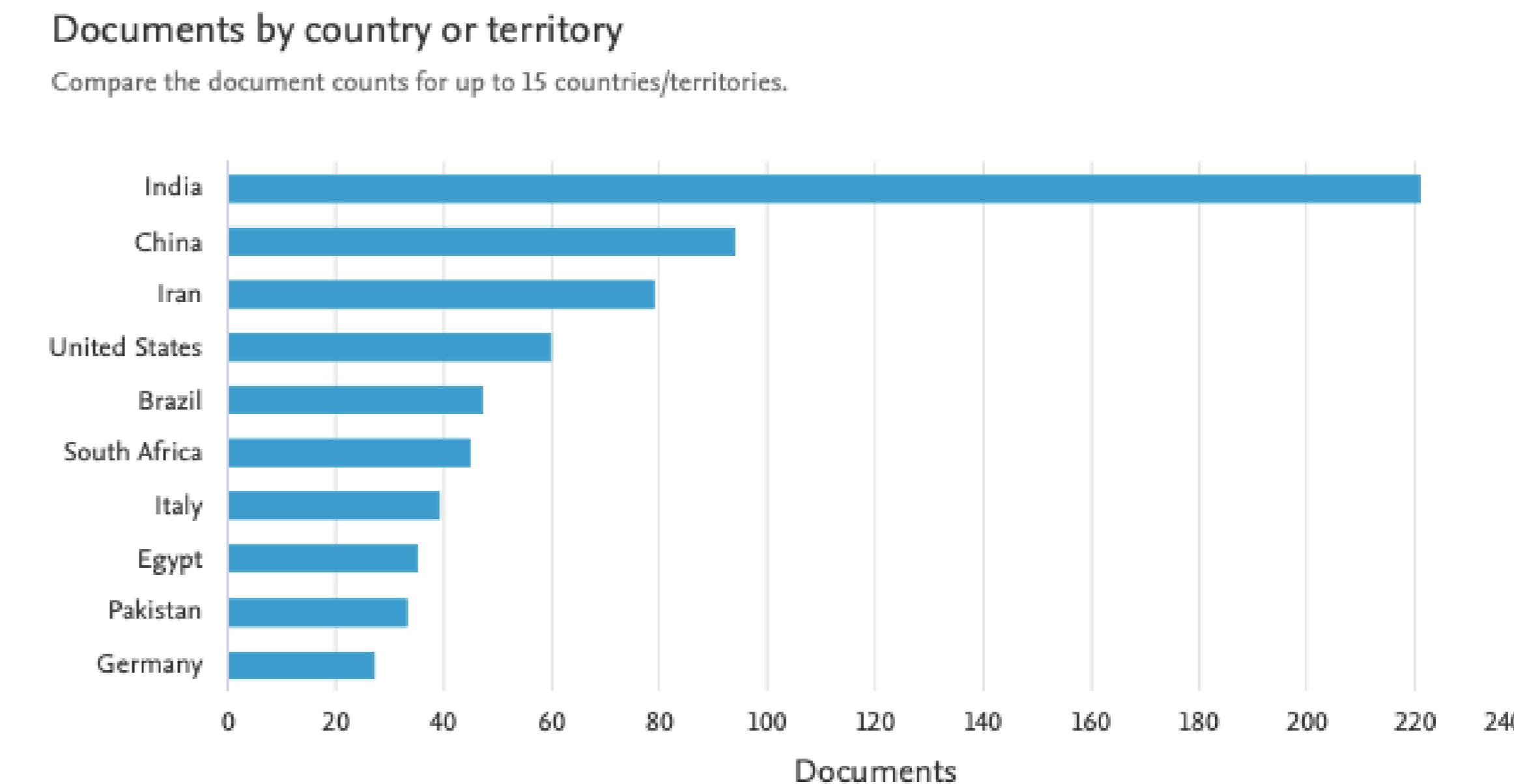
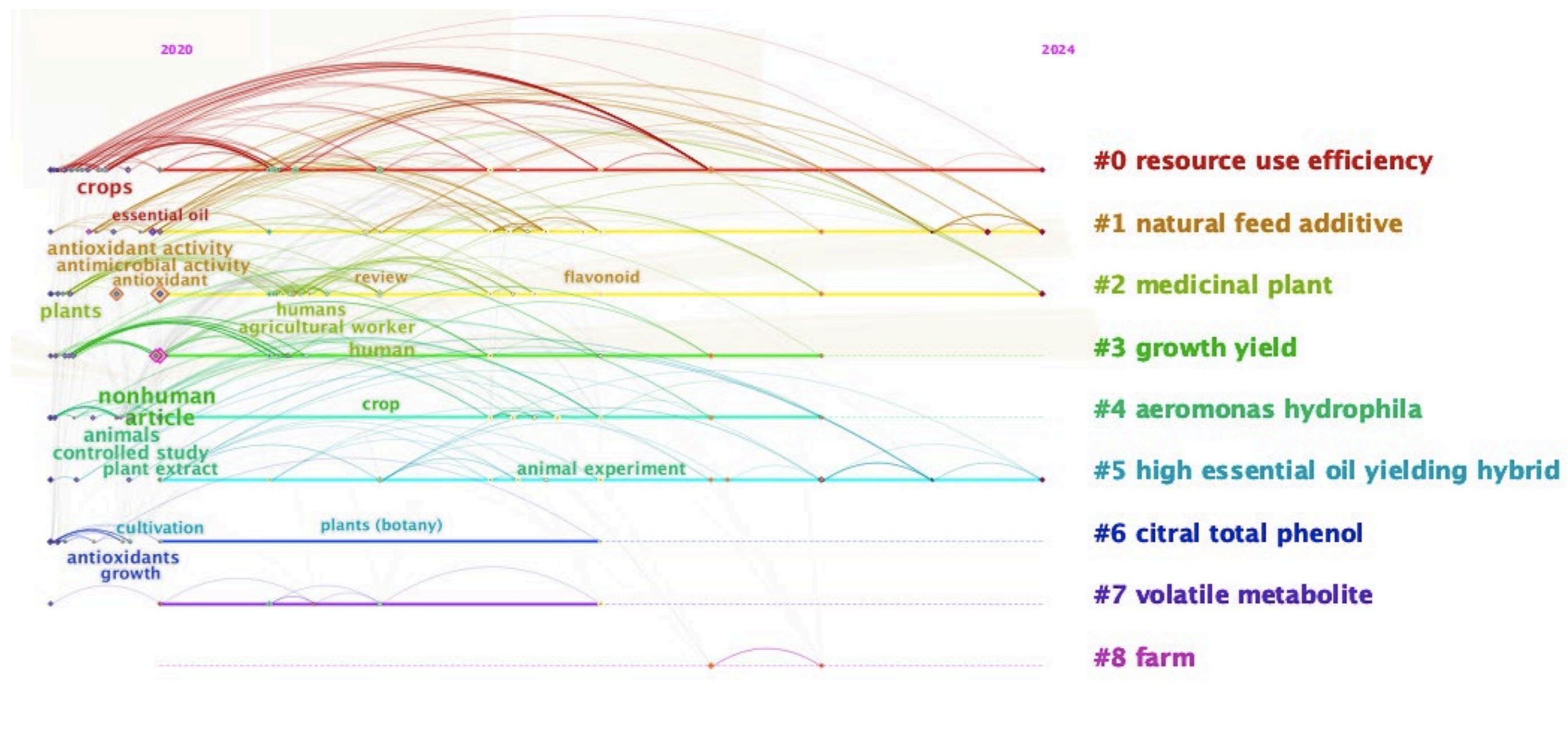


Figura 4. Mapa da evolução das palavras-chave, Citespace (2024).



AGRADECIMENTOS

